Sequência didática 12

Disciplina: Arte Ano: 4º Bimestre: 4º

Título: Sai do papel e vira roupa!

Objetivos de aprendizagem

* Conhecer um trabalho de design de moda que utiliza o papel como matéria-prima da roupa.

**Objeto de conhecimento**: Materialidades (Artes visuais).

**Habilidade trabalhada**: **(EF15AR02)** Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).

* Ser capaz de trabalhar com papel criando estruturas tridimensionais na configuração de roupas.

**Objeto de conhecimento**: Processos de criação (Artes visuais).

**Habilidades trabalhadas**: **(EF15AR05)** Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.

**(EF15AR06)** Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.

Tempo previsto: 200 minutos (4 aulas de aproximadamente 50 minutos cada)

Materiais necessários

* Retalhos de papel (jornais, revistas, crepom, dobradura, seda, laminado, espelho, papel higiênico, de presente, etc.), rolo de papel *kraft*, tesouras com pontas arredondadas, fita adesiva, fita adesiva colorida, grampeador, clips, tubos de cola branca, cola quente, projetor multimídia, aparelho de som e mídia com músicas variadas.

Desenvolvimento da sequência didática

Etapa 1 (Aproximadamente 50 minutos/ 1 aula)

Previamente, faça uma pesquisa sobre o trabalho/desfile *A Costura do Invisível – O Desfile de Roupas em Papel*, do designer brasileiro Jum Nakao.

A coleção apresentada no São Paulo Fashion Week (SPFW), de 2004, atraiu a atenção do público e da mídia, principalmente por dois motivos:

* a forma de construção da roupa: a partir de meia tonelada de papel vegetal, que exigiu extrema capacidade técnica para execução e modelagem (mais de 700 horas de trabalho em 128 dias);
* o caráter de obra múltipla, juntando, em um mesmo espaço e ao mesmo tempo, diversas linguagens, como a performance, o design de moda, a escultura, a fotografia, o vídeo e a música;
* costura visível e invisível, pois, ao final do desfile, as roupas foram rasgadas, destruídas.

A proposta do desfile de Jum Nakao nos faz refletir sobre forma e conteúdo, nos faz pensar que, por trás de cada palavra, deve existir um pensamento, pois o conteúdo sobrevive mesmo depois que a forma desaparece e os pensamentos reverberam em nossa mente mesmo depois de pronunciadas as palavras.

O desfile foi fotografado e filmado, assim como todo o processo de execução das peças, para que a ideia fosse preservada e difundida. Das roupas, só sobrou papel picado que algumas pessoas que assistiam ao desfile levaram pra casa como lembrança.

Mostre aos alunos imagens dessas roupas e trechos do desfile de 2004. Se possível, mostre-lhes todo o desfile que tem aproximadamente seis minutos.

É importante chamar a atenção dos alunos para o uso não convencional do papel.

A princípio, e desde pequenos, utilizamos o papel para desenhar, pintar, recortar, respeitando sua característica primeira que é a bidimensionalidade. Algumas crianças fazem dobraduras, transformando o papel em pequenas esculturas.

Na próxima etapa, o trabalho será primeiro de descontextualizar o uso do papel, partindo para as experimentações que levarão à construção de roupas e, para tanto, o trabalho de Jum Nakao servirá como fio condutor.

Durante a mostra das fotos das peças do desfile, discuta as várias maneiras como o designer utiliza o papel vegetal, as suas características quando sobreposto, cortado a *laser*, perfurado como bordado ou recortado como estampa. Lembre-os de que o papel, que é bidimensional, pode ganhar tridimensionalidade à medida que é dobrado, plissado, amassado, cortado e unido através de cola, grampos, etc.

Nessa sequência didática, o enfoque está sobre os diferentes usos do papel e combinações que alteram sua aparência e configuração formal. Não há a utilização de tintas para que a proposta de explorar as dimensões do material seja enfatizada, deixando o trabalho com as cores para um segundo momento (a ser realizado também com papéis, como folhas de revistas, papéis estampados como os de presente, etc.). Se houver tempo, pesquise e apresente aos alunos o trabalho da artista belga Isabelle de Borchgrave, *Papiers à la Mode*.

Etapa 2 (Aproximadamente 100 minutos/ 2 aulas)

Nessa etapa, organize a classe em grupos e coloque sobre a mesa todos os papéis disponíveis para utilização. No mesmo local, coloque as tesouras e a cola branca. A cola quente deve ser de uso exclusivo do professor (para auxiliar caso os alunos necessitem).

O desenvolvimento do trabalho será direto, sem desenho prévio, pois a modelagem dos volumes e sua combinação com outras formas de utilizar o papel acontecerão por experimentações. Faça algumas experimentações colocando os alunos em círculo. Oriente-os da maneira a seguir.

* Comece amassando o jornal, o papel de seda, um grande pedaço de papel kraft. Os alunos observarão que quanto mais amassamos os papéis, mais maleáveis eles ficam, lembrando as propriedades dos tecidos de algodão. Com um só tipo de papel, podemos obter “tecidos” diferentes, dependendo de quanto e como o amassamos.
* Sobreponha papéis usando cola. Você pode usar os mesmos tipos ou tipos diferentes de papéis.
* Corte os papéis nas suas diversas formas (amassado, liso, etc.).
* Utilize uma base lisa e cole papéis como se fossem texturas, brocados (com papéis laminados, por exemplo).
* Ensaie os plissados, dobrando o papel em retas idênticas (medidas com régua).
* Experimente cortes e dobras.
* Teste elementos de fechamento: colagens, dobradura, cruzamento de faixas de papel, etc..

Cada grupo deverá testar maneiras de trabalhar com o papel e, a seguir, poderão usar seu próprio corpo ou o de um colega como manequim para modelar sua peça.

Dependendo da complexidade da roupa, os grupos poderão apresentar mais ou menos peças.

Etapa 3 (Aproximadamente 50 minutos/ 1 aula)

Nessa etapa, os grupos apresentarão (para a classe e/ou escola) um pequeno desfile de suas roupas. Sugira que cada grupo escolha uma música que acompanhe a apresentação de sua coleção.

Promova uma apreciação crítica com a classe. Pergunte sobre a eficiência das soluções encontradas pelos grupos, tanto as formais e estéticas quanto as de conteúdo (ideias). Recupere, das discussões da primeira etapa, a importância do conteúdo, das ideias e da pesquisa de materiais, ao invés de usar objetos formalizados e prontos. Mais uma vez, enfatizamos, aqui, o processo, independentemente do produto final.

No Design, o produto final tem grande importância no cumprimento de sua(s) funções(s). Quanto melhor a ideia e a pesquisa que precede a sua existência concreta, objetual, melhor será seu desempenho quando utilizado pelo usuário, consumidor. No trabalho de Jum Nakao, observamos nitidamente a crítica ao produto final (ao produto da Moda), a começar pela matéria-prima a ser utilizada, pois quando se projeta uma roupa para ser vestida, o papel vegetal dificilmente é utilizado, porque é frágil, transparente, pouco durável e pouco flexível. Aqui, há um bom gancho para a discussão do consumo consciente.

Avaliação

A avaliação deverá ser contínua, ocorrendo em todas as etapas do desenvolvimento da atividade. Poderão ser avaliados a participação e o envolvimento dos alunos, o trabalho em grupo, a criação/modelagem das peças e o desfile final.

Durante o desenvolvimento, observe:

* o aluno compreendeu o papel como matéria que pode transcender sua forma original?
* o aluno participou do processo de pesquisa dos materiais e propôs soluções criativas?

Após o trabalho com a sequência didática, trabalhe com os alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa para que os alunos as copiem e respondam.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | NÃO |
| Tive interesse no trabalho de Jum Nakao? |  |  |
| Dediquei-me às experiências com o papel? |  |  |
| Participei do trabalho em grupo sendo autor da(s) roupa(s) executada(s)? |  |  |
| Fiz uma boa apresentação, ou auxiliei meu grupo no desfile? |  |  |

**Sugestão**

Essa atividade propicia uma articulação com o tema contemporâneo **Educação para o consumo** ao abordar uma crítica ao produto da Moda.